



MATILDE ROSA ARAÚJO

AUT@R DO MÊS DE DEZEMBRO

Escritora e pedagoga portuguesa, de seu nome completo Matilde Rosa Lopes de Araújo, nascida em 1921, em Lisboa. Tendo feito os seus estudos liceais com professores particulares, licenciou-se em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa em 1945. Teve ainda uma apurada formação musical, com a frequência do Curso Superior do Conservatório da mesma cidade.

"Eu devia ter uma pena de Luz para contar esta história. E não tenho. Mas os olhos dos meninos são luz e quem lê há-de emprestar luz às minhas palavras."



Escritora e pedagoga portuguesa, de seu nome completo Matilde Rosa Lopes de Araújo, nascida em 1921, em Lisboa. Tendo feito os seus estudos liceais com professores particulares, licenciou-se em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa em 1945. Teve ainda uma apurada formação musical, com a frequência do Curso Superior do Conservatório da mesma cidade. (...)

Tendo iniciado a sua vida literária ainda no tempo da frequência universitária, Matilde Rosa Araújo colaborou abundantemente em várias publicações periódicas ao longo das décadas seguintes. Por outro lado, o conjunto dos seus livros (de poesia e narrativa) constitui um dos mais significativos trabalhos de sempre da literatura portuguesa para e sobre a infância e a juventude. De entre as cerca de três dezenas de títulos publicados, merecem destaque, pela fina sensibilidade que revelam à vivência da infância, obras como O Livro da Tila (1957), O Palhaço Verde (1962), História de um Rapaz (1963), O Reino das Sete Pontas (1974), A Velha do Bosque (1983) e, de 1994, As Fadas Verdes e O Chão e a Estrela.

Matilde Rosa Araújo recebeu vários prémios de relevo no domínio da literatura para a infância. Em 1980, foi-lhe atribuído o Grande Prémio de Literatura para a Infância da Fundação Calouste Gulbenkian (ex aequo). Em 1991 ganhou, no Brasil, um prémio para o melhor livro estrangeiro, atribuído a O Palhaço Verde pela Associação Paulista de Críticos de Arte. O seu livro de poemas As Fadas Verdes recebeu, em 1996, a distinção da Fundação Calouste Gulbenkian para o melhor livro para a infância publicado no biénio 1994-1995.

A autora publicou também textos de ficção para adultos e obras que demonstram as suas qualidades de pedagoga. São de sua autoria alguns volumes sobre a importância da infância na criação literária para adultos e sobre a importância da literatura infantojuvenil na formação da criança, na educação do sentimento poético como raiz pedagógica de valia.

Em maio de 2004 foi distinguida com o Prémio Carreira da Sociedade Portuguesa de Autores. Faleceu a 6 de julho de 2010, aos 89 anos, na sua casa, em Lisboa.

"Eu devia ter uma pena de Luz para contar esta história. E não tenho. Mas os olhos dos meninos são luz e quem lê há-de emprestar luz às minhas palavras."

URL: <https://bit.ly/3odr7bG>

SÍTIOS NA INTERNET

Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas - Base de Dados de Autores Portugueses

<https://bit.ly/2JVgeez> | <https://bit.ly/35hB2VL>

Projecto Vercial

<https://bit.ly/3phPuVw> | <https://bit.ly/3eLcpUs>

Fundação Calouste Gulbenkian - Casa da leitura - Ensaios

<https://bit.ly/3ke4tMB> | <https://bit.ly/3ke4vnH>

Instituto de Educação da Universidade do Minho – Estudo A poesia de Matilde Rosa Araújo (re)vista pelas crianças

<https://bit.ly/38tEdMb>

Jornal Público - Caderno Ípsilon | 6 de Julho de 2010

<https://bit.ly/2UePM1c>

RTP Ensina – Temas: Matilde Rosa Araújo: era uma vez escrever para crianças

<https://bit.ly/35hCc3z>

Universidade Aberta - Entre Nós: entrevista a Matilde Rosa Araújo

<https://bit.ly/2lq5V11>

URL para acesso direto à bibliografia no catálogo

<https://bit.ly/3lm8gJa>